

ACTA N.º 03/2003 – Reunião de 30 de Abril de 2003

-----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----
-----**REUNIÃO DE 30 DE ABRIL DE 2003**-----
-----**ACTA NÚMERO TRÊS / DOIS MIL E TRÊS**-----
-----**COMPOSIÇÃO DA MESA – PRESIDENTE** – Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins; **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; **Segundo Secretário** – Lúcia Maria Silva Poseiro;-----
-----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins (PS); Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício (PSD); Lúcia Maria Silva Poseiro (PSD); Abel José M. Bruno Henriques (BP); José Alexandre Fonseca (BP); João Manuel Cordeiro Alves (CDS/PP); M.^a Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira (CDU); Armando Salvador Maia Fonseca (PS); Carlos João F. Pereira Fonseca (PSD); Cândido Manuel Patuleia Mendes (BP); Paulo Pereira Rodrigues (PSD); Vítor Manuel ferreira Fonseca (PS); Fernando Manuel Rodrigues Venâncio (BP); Mário Gomes Morgado (CDU); Luís Filipe Godinho Montez (CDS/PP); Susana Paula Geraldês Trindade Manco (PS); Nuno Manuel Mota Silva (PSD); Marlene Sofia Fortunato Veloso (BP); João Paulo Hermenegildo (PSD); Aires Daniel Faria Silva (BP); José Manuel Gonçalves Vieira (PSD); José João Jesus Ferreira (PSD); Eugénia Maria Piteira Leal (PS); M.^a Norberta Ponte ferreira Santos (BP); Joaquim Marques Henriques (BP). -----
-----Faltou a esta reunião o senhor Carlos Fernando Faria Duarte (PSD). -----
-----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes o senhor Presidente da Câmara António Carlos Albuquerque Álvaro, o senhor Vice-Presidente da Câmara João Carlos Barreiras Duarte, os senhores vereadores António José Silva Faustino, Jorge Manuel Costa Pereira, Luís Alberto Camilo Duarte, Rui Fernando Figueiredo Viola e Manuel Quintino Filipe Silva, a Chefe da Divisão Administrativa e Recursos Humanos Marina Melo Marques Lemos e o Assistente Administrativo especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----
-----Pelas 21.45 horas o senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão que decorreu no auditório municipal de Bombarral. -----
-----**EXPEDIENTE:** O senhor Presidente da Mesa da Assembleia leu o expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão ordinária.-----
-----**ACTA N.º 02/2003:** Depois de lida e introduzidas pequenas correcções foi deliberado por maioria com 21 votos a favor e 4 abstenções aprovar a acta n.º 02/2003 da sessão ordinária de 28 de Fevereiro de 2003. -----
-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia leu o teor de ofício da ERSE sobre a questão dos cortes no fornecimento de energia eléctrica e disse que, tendo em conta que ultimamente não se têm verificado esses cortes de energia e o facto da EDP estar a fazer o reforço da rede eléctrica, parece-lhe que por ora a resposta que a Mesa dará é que o processo fica suspenso. Se entretanto regressarem os cortes, este processo será retomado. Deu conhecimento sobre as actividades onde esteve presente em representação da Assembleia Municipal, fazendo uma especial referência à conferência sobre tributação do património, organizada pela ANMP, tendo distribuído cópia de uma das alocações proferida pelo prof. Sidónio Pardal. Quanto ao Centro de

ACTA N.º 03/2003 – Reunião de 30 de Abril de 2003

Saúde disse ter estado em contacto com o director do mesmo estando já disponibilizada a deslocação do Dr. Borrego Pires durante o mês de Maio. -----

-----A D. M.^a Los Angeles (CDU), na qualidade de presidente da Comissão de Urbanismo e Ordenamento do Território, dizendo que esta comissão reuniu no dia 13 de Março para analisar o estudo prévio do plano de pormenor das Moutineiras e Vale da Várzea, a revisão do PDM e a futura localização do novo quartel de bombeiros. Como habitualmente a comissão não teve os documentos solicitados a tempo, só tendo recebido o estudo prévio às 18.00 horas do dia da reunião. Em relação à revisão do PDM o vereador Jorge Costa Pereira distribuiu um memorando sobre o processo esperando-se que até final de Maio o júri esteja em condições de decidir. Quanto ao quartel de bombeiros o senhor Presidente da Câmara apresentou um documento com um terreno que podia ser proposto como espaço alternativo, tendo surgido reparos sobre o tempo para conclusão da obra. -----

-----A D. Susana Manco (PS), na qualidade de secretária da comissão de acompanhamento da execução do orçamento, leu o seguinte relatório: “O presidente da C.A.O. solicitou por ofício datado de 28/10/2002 as informações contabilísticas necessárias ao acompanhamento da execução do orçamento de 2002, como situação financeira da CMB e situação da execução do Plano Plurianual de Investimentos, a fim da marcação da reunião desta comissão para o mês de Novembro. A mesma reunião não teve lugar devido à ausência dos documentos solicitados e de qualquer justificação, por parte da CMB. Em ofício datado de 12/03/2003, a CMB responde à C.A.O., enviando somente a resposta a um pedido efectuado nesta comissão sobre prejuízos causados à CMB pela anulação do concurso internacional de resíduos sólidos. Dada a ausência de envio de documentação sobre a situação financeira, o presidente desta comissão efectuou novo ofício dando conta que a comissão iria reunir durante o mês de Março de 2003. Novamente, a CMB, não só não justificou, como não enviou qualquer documento sobre a situação financeira da autarquia. A C.A.O. reuniu a 20/03/2003, sem ter podido cumprir o seu propósito de acompanhar a execução orçamental da autarquia. Não estando em condições de efectuar qualquer balanço conclusivo, esta comissão decidiu por unanimidade, demonstrar o seu total descontentamento pela forma como tem sido atendida por parte da Câmara Municipal, a qual ao não enviar a documentação necessária impede o funcionamento e o propósito desta comissão. Tal atitude é reveladora de desrespeito por todos os partidos e movimento que integram esta comissão. Igualmente, a C.A.O. na sua última reunião, decidiu por unanimidade, apelar a esta Assembleia que, pela forma que entender ser mais adequada, pressionar a CMB a cumprir as suas obrigações perante esta comissão, que no entender de todos, deve continuar a existir e, acima de tudo, a poder desempenhar o seu papel. Juntamos a este relatório, fotocópias dos vários ofícios referidos.” -----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia lembrou que já não é a primeira vez que a comissão levanta estas questões. Apelou ao senhor Presidente da Câmara para de futuro ter em conta estes pedidos e responder ao solicitado. Ficou agradavelmente surpreendido com o envio à Assembleia Municipal de documento com

ACTA N.º 03/2003 – Reunião de 30 de Abril de 2003

a posição da despesa em 2003, pelo que se verifica existir a possibilidade de fazer um controlo e responder às questões colocadas. -----

-----O senhor Manuel Patuleia (BP), na qualidade de Presidente da Comissão para as Comemorações do Ano Europeu da Pessoa com Deficiência, disse que a mesma tomou posse no passado dia 11 de Abril, tendo ele sido eleito como presidente. Não tendo sido possível eleger o secretário nessa primeira reunião, devido à ocorrência de empates na votação, isso só sucedeu na reunião de dia 21 de Abril, tendo sido eleito o senhor Mário Morgado. Nessa mesma reunião foram aprovadas normas de funcionamento da comissão. Entenderam procurar integrar a comissão nas diversas actividades que decorrem no concelho, tendo havido abertura dos senhores vereadores da cultura, acção social e educação. Têm a intenção de criar sinergias e de não aumentar as despesas correntes da autarquia. Os presidentes de Junta de Freguesia estão disponíveis para em conjunto com as organizações não governamentais fazerem o levantamento das pessoas com deficiência ou com necessidades especiais. Tem pena que não possam fazer trabalho em conjunto com a Câmara Municipal sobre inforeclusão dos deficientes, mas como a Câmara Municipal também está excluída da Internet é um bocado mais complicado. -----

-----O senhor Mário Morgado (CDU) sensibilizou o executivo para que o portão do Palácio Gorjão do lado do Largo do Grémio seja concluído no mesmo estilo do gradeamento do lado do anfiteatro e não permaneça como actualmente um amontoado de ferros. Quanto à comissão de acompanhamento da execução do orçamento disse que não tem havido condições para a mesma funcionar. Chegou à sua posse a informação 206/DT/2002 relativa aos prejuízos para o concelho da anulação do concurso internacional para prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos, que reconhece a dificuldade em saber esses custos. Teria sido fácil confrontar as despesas efectuadas com o custo se o concurso se tivesse concluído. Não se pode ser rigoroso ao cêntimo mas dizer que não e pode quantificar o prejuízo é uma desculpa esfarrapada.-----

-----O senhor Abel Henriques (BP) manifestou a sua grande preocupação pela forma como não têm funcionado estas duas comissões e em especial a do orçamento. Uma vertente tem a ver com a dificuldade da Assembleia Municipal cumprir a sua função fiscalizadora. Por outro lado é o desperdício de dinheiro. Cada reunião de comissão custa € 1.000 e são completamente improdutivas. Isto não vai lá com chamadas de atenção da Mesa em tom coloquial, porque consta das competências da Mesa requerer ao órgão executivo os documentos necessários ao funcionamento da Assembleia Municipal. Se a Câmara não responder a Mesa deve agendar a questão da recusa do fornecimento dos documentos. A Mesa deve ser mais atenta e exercer as suas competências. Lembrou que nos termos da lei a sessão ordinária de Abril se destina também à apreciação do inventário de todos os bens. Quanto ao ponto 1 da ordem do dia, nos termos da lei em todas as sessões a Assembleia Municipal deve apreciar também a actividade da Câmara e os resultados das associações e federações que a mesma integre. Perguntou à Mesa se comunicou ao senhor Presidente da Câmara a necessidade de apresentar destes documentos e qual a resposta. -----

ACTA N.º 03/2003 – Reunião de 30 de Abril de 2003

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia, quanto à comissão de acompanhamento do orçamento disse que já por diversas vezes pediu ao presidente da Comissão para enviar as solicitações ao Presidente da Assembleia para este efectuar as solicitações ao presidente da Câmara. Já por duas vezes disse ao presidente da comissão para proceder dessa forma. Quanto à discussão do inventário não consta porque o mesmo ainda não está concluído, pelo que não sugeriu a inclusão desse ponto. Isso não impede que os deputados se manifestem sobre essa questão. Quanto à questão da informação escrita nunca foi por si pedido que a informação do senhor Presidente da Câmara incluísse os pontos referidos. Quanto à questão das participações que a Câmara possa ter, da leitura que fez da lei, passou-lhe essa situação. Como a Câmara não participa em empresas de capitais municipais não solicitou informação ao Presidente da Câmara. Assim como as questões relacionadas com processos judiciais. Agradeceu o reparo, que tem razão de ser, e irá corrigir a situação de futuro. -----

-----A D. Susana Manco (P.S.) declarou que “1- Decorrido 1 ano após a anulação do concurso público internacional para Recolha de Resíduos Sólidos, ainda nada foi decidido e este é um assunto que anda a passo de caracol, com muitas reticências pelo meio. Como solução provisória a CMB anda a contratar avulsamente a empresa Ecoambiente para executar este serviço. Afinal, se era tão urgente a abertura do concurso público, como é possível este assunto ainda não estar resolvido? Vamos dar entrada na Mesa da Assembleia de um requerimento a pedir a relação de custos que a CMB teve até ao momento com esta contratação avulsa. Este tipo de situações não revelam, 1.º transparência na contratação de empresas para prestação de serviço que não passam por definição de regras como num concurso, mas, revela incompetência (por ter decorrido 1 ano após o concurso) e ausência de noções básicas de gestão autárquica. 2- Piscinas Municipais - O Vereador de P. S. tem solicitado por várias vezes informações sobre a empresa que está a explorar as piscinas municipais. Até ao momento os seus pedidos ainda não foram atendidos. Esta atitude é lamentável e reveladora de que algo está mal. Igualmente, vamos dar entrada na Mesa da Assembleia de um requerimento a pedir a relação de custos que a CMB tem suportado e que são inerentes à empresa que explora o funcionamento extra-escolar das Piscinas. Mais, na nossa função de fiscalizadores da CMB, exigimos que a mesma faça cumprir o que está estipulado em contrato: sobre a manutenção dos equipamentos da piscina. Sabemos que os mesmos estão em degradação acelerada (pela visita efectuada às Piscinas com a presença do sr. Presidente) e que, ao não serem conservados em breve terão que ser substituídos com custos acrescidos para o município, numa situação onde parece não se estar a obter qualquer receita. Mais alertamos que este assunto tem que ser resolvido no imediato, pois em breve teremos um novo ano lectivo à porta, com largas centenas de crianças a utilizarem as Piscinas Municipais, que obviamente terão que estar nas devidas condições de higiene e sanidade.” -----

-----O Partido Socialista apresentou a seguinte proposta: “Vimos por este meio solicitar o pedido à Câmara Municipal do Bombarral, das seguintes informações: 1- Relatório contabilístico da despesa efectuada pela Câmara Municipal do Bombarral

ACTA N.º 03/2003 – Reunião de 30 de Abril de 2003

relativa à contratação de empresas destinadas à prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos. 2- Condições de contratação das referidas empresas e vigência dos contratos.”-----

-----O Partido Socialista apresentou a seguinte proposta: “Vimos por este meio solicitar o pedido à Câmara Municipal do Bombarral, das seguintes informações: 1- Relatório contabilístico da despesa efectuada pela Câmara Municipal do Bombarral relativa ao funcionamento das Piscinas Municipais, desde o início da entrega da exploração das mesmas, até ao presente ano. 2- Receita obtida pela Câmara Municipal do Bombarral decorrente da entrega da exploração das Piscinas Municipais, desde o início do contrato estabelecido com a empresa, até ao presente ano.”-----

-----O senhor Abel Henriques (BP) chamou a atenção de que os pedidos das comissões devem ser enviados à Mesa da Assembleia que fará os contactos com a Câmara Municipal. Não foi incluída a questão do inventário porque o senhor Presidente da Mesa da Assembleia sabia que não estava feito. S tomou conhecimento officioso de que as comissões não funcionam não tem de esperar por nenhum documento e deve tomar iniciativas que assegurem condições para as comissões funcionarem. -----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal respondeu que a partir do momento em que as comissões têm independência, o presidente da Assembleia não tem que se imiscuir no funcionamento das mesmas. Não vê de forma alguma que esteja a ser ultrapassado se as comissões se dirigirem directamente ao senhor Presidente da Câmara porque na maior parte dos casos lhe é enviada a informação solicitada. Julga que de futuro o presidente da comissão do orçamento deverá mudar de atitude. -----

-----O senhor Presidente da Câmara comprometeu-se a resolver a questão do portão do Museu. -----

-----**ORDEM DO DIA:** Por proposta do senhor Presidente da Mesa da Assembleia foi deliberado por unanimidade alterar a ordem do dia, passando a tomada de posse dos membros do Conselho Municipal de Educação para ponto n.º 1. -----

-----**TOMADA DE POSSE DOS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:** Seguidamente procedeu-se à tomada de posse dos membros do Conselho Municipal de Educação. -----

-----**APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE DA AUTARQUIA BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA MESMA:** O senhor Presidente da Câmara disse que relativa ao ponto n.º 5 da ordem do dia enviou justificação do não envio de documentos, juntando os documentos atinentes. A Câmara Municipal reuniu ontem mas não se concluiu a discussão dos documentos de prestação de contas do ano 2002. Informou o senhor Presidente da Mesa da Assembleia desse facto e pediu que oportunamente se pondere a retirada desse ponto da ordem do dia. Relativamente às intervenções dos presidentes das comissões disse que o não envio mais antecipado do estudo prévio do plano de pormenor das moutineiras e Vale da Várzea, se ficou a dever á sua aprovação pela Câmara pouco antes da data da reunião. Devido à operacionalidade dos seus serviços de apoio as coisas não têm funcionado da melhor forma pelo que pede desculpa. Está

ACTA N.º 03/2003 – Reunião de 30 de Abril de 2003

em crer que pelo aperfeiçoamento dos serviços as coisas em 2003 correrão melhor. Nunca houve da sua parte qualquer recusa, o que tem referido são as dificuldades da Divisão Financeira em ser operativa e dar as respostas solicitadas. -----

-----O senhor vereador António José Faustino disse que foi bastante agrado que recebeu a ideia proposta pela comissão para a comemoração do ano europeu da pessoa com deficiência. Em relação à Internet lembrou que a Câmara dispõe do espaço Internet que tem sido bastante dinâmico. Já está a elaborar uma candidatura para que o espaço Internet se possa dotar de acessibilidade para deficientes. -----

-----O senhor Presidente da Câmara justificou uma diferença surgida na Câmara aquando da apreciação dos documentos de prestação de contas porque o programa informático atribuía duas classificações informáticas à mesma entidade o que levou ao aparecimento de valores diferentes.-----

-----O senhor Fernando Venâncio (BP) disse que o relevante é que o balanço tinha uma grande diferença entre o activo e o passivo e isso é que levou ao adiamento da apreciação dos documentos de prestação de contas. O valor do património foi arranjado para acertar o balanço porque não há documento que o justifique. A Câmara Municipal devia ter feito o balanço inicial em Janeiro de 2002 bem como a inventariação de todos os bens e enquanto não o fizerem nunca mais acertam os valores. A informação enviada pela Divisão Financeira não diz nada. Nunca viu documentos contabilísticos serem lançados por ordem alfabética. Perguntou até que letra é que já foram feitos os lançamentos. Considerou que o presidente da Assembleia Municipal não deve ficar contente com os documentos enviados porque estes não dizem nada.-----

-----O senhor Mário Morgado (CDU) reconheceu haver algo positivo na informação sobre a actividade da autarquia porque foi criada uma coluna que indica a percentagem de execução das obras. Quanto à actividade constatam que há 3 obras concluídas, mais 4 próximas do fim, 6 com a indicação de adjudicadas mas que já constavam como tal na informação anterior. Continuam a ter a indicação de que a ampliação do cemitério do Senhor Jesus está em curso, mas está parada. Solicitou informação sobre um anúncio que passa frequentemente na rádio sobre um torneio de futebol de salão no polidesportivo do pólo II da Zona Industrial. Quanto aos trabalhos por administração directa, constam vários dias de trabalho na montagem da Feira Infantil mas está-se a contrariar a lei porque se estão a fazer despesas para as quais não há cabimentação. Quanto à situação financeira, há primeira vista parecia que tinham a ilusão que a dívida da Câmara tinha reduzido em € 826.419, mas rapidamente veio a desilusão – afinal faltam lançar documentos que passaram a ser lançados por ordem alfabética e não por ordem cronológica, resta saber em que letra parou. Têm uma informação datada de 24 de Abril mas que se reporta à despesa até 17 de Fevereiro. Mas mesmo assim a Câmara continua a fazer luxo em não pagar. Dos cerca de € 600.000 de receita só foram feitos pagamentos na ordem dos 50% mas deste total menos de 1/5 é despesa de capital. Uma instituição como a autarquia tem de dar um melhor exemplo porque os empreiteiros e fornecedores a quem se deve têm compromissos. Um ano e quatro meses à volta do POCAL já não é desculpa para este estado de coisas. -----

ACTA N.º 03/2003 – Reunião de 30 de Abril de 2003

-----A D. Susana Manco (PS) disse estarem cansados de ver estas situações. Sessão após sessão à críticas à elaboração e à especificidade das coisas. Não estão para isto e se fosse na sua empresa dava vontade de rasgar o documento à frente do contabilista porque é anedótico. Com todos os reparos feitos em mais de um ano de assembleias, para a próxima o PS não vai falar sobre isto. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse não ser verdade que a questão da não aprovação das contas tenha a ver com o referido pelo senhor Fernando Venâncio. Teoricamente não havendo inventariação é este o processo de colocar as coisas. Vai procurar que na próxima sessão esteja presente quem tecnicamente possa explicar as coisas. Não pode deixar de ter uma posição realista face ao que a instituição atesta. Informou ter chegado finalmente o Visto do Tribunal de Contas para a obra de recuperação do edifício dos Paços do Município. Quanto ao anúncio que se ouve na rádio não é da responsabilidade da autarquia nem sabe de quem é. As despesas da Feira Infantil são respeitantes à montagem dos módulos não estando a ser cometida qualquer ilegalidade porque as despesas têm cabimentação orçamental. -----

-----A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça solicitou esclarecimentos sobre a ripagem na estrada por trás da estação de São Mamede e sobre a colocação de manilhas em serventias na Columbeira e em São Mamede, porque não sabe onde foi.-----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo solicitou esclarecimentos sobre a empreitada da rede de esgotos das Gamelas.-----

-----O senhor Luís Montez (CDS/PP) disse que o CDS/PP já não tem reparos a fazer porque há muito tempo que as coisas não funcionam em condições. Solicitou esclarecimentos sobre um averba de € 2.349.022 que não sabe onde está. Solicitou igualmente esclarecimentos sobre o facto de há ano e meio não haver acesso ao site da Câmara e esta ser a única Câmara do País que não tem e-mail.-----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que o arranjo da estrada de São Mamede foi nos troços que estavam piores. Quanto ao emanilhamento na Columbeira não tem de memória onde foi feito. Quanto ao saneamento básico das Gamelas já foi feito o que estava pendente, os serviços vão contactar as pessoas para serem feitas as ligações, mas ainda vai demorar mais de três meses. -----

-----O senhor Abel Henriques (BP) disse que começa a ser confrangedor e até penoso ver o senhor Presidente da Câmara arrastar-se nas assembleias municipais a defender o indefensável. A informação 50/03 não vale nada. É uma mera explicação da teoria das folhas A4 que aceitam tudo o que nelas se escrever. -----

-----A D. M.ª Los Angeles (CDU) considerou a informação 50/03 completamente incrível. Continua-se no mesmo caminho e a cometer os mesmos erros do ano anterior. Ao quarto mês do ano já estamos com dois meses de atraso. Parece que vamos continuar exactamente na mesma. Quanto às obras existem algumas pequenas questões. A obra de infra-estruturas do pólo II da zona industrial, de que apareceu um pedido de adiantamento de verba em reunião de Câmara, mas depois de aprovado as máquinas cessaram a sua actividade no local. Em relação à 1.ª fase do parque desportivo, solicitou informação sobre o andamento do estudo ambiental e económico.

ACTA N.º 03/2003 – Reunião de 30 de Abril de 2003

-----O senhor Fernando Venâncio (BP) considerou que não se pode colocar números num balanço só para ficar certo. A informação da ANMP diz que para os documentos de prestação de contas serem entregues até 15 de Junho tem de haver justificação e não pensa que os erros informáticos sejam justificação. Há um ano que se fala nisto e as contas estão sempre na mesma. Perguntou onde está o regulamento do inventário. Quando estas informações vierem do modo como têm vindo vai ignorá-las. -

-----Em relação à questão das obras do pólo II, o senhor Presidente da Câmara disse que estão a correr as diligências relativas ao pedido de adiantamento. Quanto ao parque desportivo não tem ainda o estudo económico. O regulamento da inventariação do património foi aprovado em 1999 -----

-----O senhor Fernando Venâncio (BP) disse que o regulamento referido foi aprovado antes do POCAL e agora há novas regras pelo que não pode ser utilizado. ---

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia disse que esta não é a primeira, nem a segunda, nem a terceira vez, que existem problemas quanto à informação sobre a situação financeira da autarquia. Já em Dezembro estiveram hora e meia à volta desta questão e hoje já vão em 1 hora. A informação distribuída não oferece credibilidade e leva ao levantamento de questões e portanto não serve para nada. A Mesa não quer cometer uma deselegância em relação à Câmara Municipal mas vai ter de adoptar uma atitude. Se a informação voltar a vir nestes termos a Mesa não a vai distribuir e vai devolvê-la á Câmara Municipal.-----

-----**PEDIDO DE SUSPENSÃO DE MANDATO DO SENHOR JOSÉ JÚLIO MARTINS BARREIRAS:** Foi presente o seguinte pedido de suspensão de mandato do senhor José Júlio Martins Barreiras (PSD): “José Júlio Martins Barreiras vem pela presente solicitar a V.Ex.^a por motivo de ordem profissional e por se ausentar da área da autarquia por um período superior a trinta dias, a suspensão do seu mandato de membro da Assembleia Municipal no período de 01 de Maio a 31 de Dezembro de 2003, nos termos da legislação em vigor.”-----

-----Efectuada votação por escrutínio secreto foi deliberado por maioria com 24 votos a favor e 1 abstenção, autorizar a suspensão de mandato solicitada.-----

-----**TRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE HONRA DO MUNICIPIO:** Foi presente a seguinte proposta subscrita pelos eleitos pelo PS, CDS/PP e CDU: “Os eleitos pelas bancadas da CDU-Coligação Democrática e Unitária, CDS-PP-Partido Popular e PS-Partido Socialista, na Assembleia Municipal do Bombarral, vêm, nos termos do artigo 12º do “Regulamento de Medalhas Honoríficas e sua Designação”, apresentar a seguinte proposta: Considerando, a recente comemoração de mais um Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1.974; Considerando que, durante os longos anos da Ditadura, houve Mulheres e Homens do nosso Concelho, que pagaram caro o preço da luta pela liberdade e da afirmação dos ideias da Democracia e que por isso se viram privados da própria liberdade pela qual lutaram, sujeitando-se a longos períodos de prisão por motivos políticos; Considerando que foi também devido à luta dessas Mulheres e Homens, em conjunto com outros Cidadãos por todo o País, que é hoje possível vivermos em Liberdade, razão pela qual deverá o Concelho do Bombarral mostrar-se orgulhoso e simultaneamente reconhecido, já que, essa luta, foi afinal a luta

ACTA N.º 03/2003 – Reunião de 30 de Abril de 2003

de todos os nós; Considerando que apesar de terem já passado mais de 29 anos sobre o 25 de Abril, ainda não é tarde para que o Concelho do Bombarral reconheça, como é justo, o sacrifício e a luta dessas Mulheres e Homens; Somos a propor a atribuição da MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO aos cidadãos seguidamente indicados, que por motivos políticos, estiveram presos antes do 25 de Abril de 1974: - HUMBERTO SOUSINHA MACATRAO - A título póstumo - *JOÃO MANUEL FERREIRA* - A título póstumo - TEÓFILO ALBERTO MATOS - A título póstumo - FRANCLIM DUARTE MIL-HOMENS - PALMIRA ALBERTO MATOS - JOÃO ALBERTO MATOS - JOÃO RAFAEL PEDRO - ARMANDO MARQUES DE SOUSA - ADELINO MARQUES FERREIRA - ARMINDO MIL-HOMENS. As medalhas cuja atribuição ora é proposta, serão entregues durante a próxima Sessão Solene da Assembleia Municipal do Bombarral, comemorativa do Aniversário do Concelho, pelo que, deverá a Câmara Municipal providenciar quanto à sua antecipada aquisição e emissão dos respectivos diplomas.” -

-----O senhor Abel Henriques (BP) disse que a proposta é oportuna e as pessoas merecem a homenagem. Pensam que estas propostas deviam ser apresentadas individualmente. Algumas pessoas tiveram um papel relevante no concelho e não só pelo facto de terem estado presas. Objectivamente coloca-se o problema de ficarem de fora muitos outros bombarralenses que o mereciam. Lembrou-se de Vasco Pereira da Conceição, Orlando e Gilberto Lindim Ramos e certamente muitos outros. Não havendo proposta para cada um que releve outros contributos, pensa que deviam ser elencados todos os bombarralenses que estão nesta situação. Assim o BP apela aos proponentes que abduquem desta proposta e apresenta outra: “a proposta apresentada pelos grupos municipais da CDU, CDS/PP e PS, que pretende atribuir a um grupo de cidadãos, a medalha de honra do município, com o fundamento de, por motivos políticos, terem estado presos antes do 25 de Abril de 1974, sem enunciar qualquer critério que tenha presidido à escolha, constitui no entender do grupo municipal O Bombarral Primeiro, apesar de não ter sido certamente essa a intenção dos subscritores, objectivamente, uma atitude de discriminação negativa relativamente a todos os outros bombarralenses e foram muitos, que lutaram pela liberdade e, nessa medida, representa para estes uma gritante injustiça que esta assembleia não pode nem deve sancionar. O grupo municipal O Bombarral Primeiro propõe que: a) A Mesa da Assembleia Municipal, com a colaboração dos serviços da autarquia e dos competentes serviços da administração central, elabore uma listagem de todos os bombarralenses detidos, por delito de opinião, antes de 25 de Abril de 1974; b) essa lista, depois de concluída, seja analisada em conferência de líderes dos grupos municipais; c) seja posteriormente apresentada à Assembleia Municipal proposta de atribuição da medalha de honra do concelho a todos os cidadãos que integrem a referida lista, na próxima sessão ordinária; d) a referida proposta preveja a entrega das respectivas medalhas por ocasião da sessão solene comemorativa do 30.º aniversário do 25 de Abril, dia em que se comemora a liberdade, pela qual lutaram os homenageados.”-----

-----A pedido da bancada do CDS/PP, pelas 00.30 horas foi a sessão interrompida por 5 minutos.-----

-----Pelas 00.45 horas foi a sessão reatada.-----

ACTA N.º 03/2003 – Reunião de 30 de Abril de 2003

-----A D. M.^a Los Angeles (CDU) disse que podem concordar que a proposta apresentada é redutora na medida em que faltam alguns bombarralenses, mas entendem que os nomeados o foram por já terem sido agraciados no último 25 de Abril pelo que esperam legitimamente este reconhecimento através da medalha de honra, pelo que acham que a proposta do BP não é impeditiva da aprovação para esta data. -

-----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que a proposta parece de inteira justiça mas é pena que não tenham proposto como data para entrega das medalhas o 25 de Abril de 2004, porque é uma data com um significado bastante superior para a luta que foi a vida destas pessoas. A ser feito o levantamento deviam as medalhas ser entregues na mesma altura porque o significado é outro. -----

-----O senhor Luís Montez (CDS/PP) disse que temos duas coligações, uma bipartida e outra tripartida. O CDS/PP não tem nada contra a proposta do BP mas entendem não dever retirar a proposta apresentada e solicitam que o BP reformule a sua proposta no sentido da alínea c) ser votada em conjunto com esta proposta e as restantes pessoas seriam agraciadas em 25.04.2004. -----

-----A D. Susana Manco (PS) considerou que os nomes propostos são um virar de página e era bom que em todos os 25 de Abril fossem agraciadas pessoas e instituições que lutaram e lutam pela liberdade. Isso não invalida o mérito à proposta do BP de ser elaborado um estudo das pessoas que lutaram no 25 de Abril. -----

-----O senhor Manuel Patuleia (BP) disse que a proposta do BP dá mais força à entrega das medalhas no 25 de Abril de 2004, distinguindo os cidadãos que lutaram no concelho e os que lutaram pela liberdade da pátria e pelo fim da guerra colonial. Se puderem fazer bem é melhor fazerem de uma vez e não fazerem a conta gotas. Lembrou que neste momento nem sequer existe medalha. -----

-----O senhor Mário Morgado (CDU) disse que corroboram das opiniões expressas sobre a correcção que é necessário fazer na proposta mas também querem dizer que o timing da proposta é motivado pela não possibilidade de apresentação antecipada da proposta da qual as pessoas tiveram conhecimento e estão á espera. Gostava de trazer á colação a metodologia usada pelo 10 de Junho. Todos os anos a pátria reconhece os feitos de determinadas personalidades, Gostava de dizer que se se continuar a adiar assuntos como estes se vai engrossar a lista de homenageados a titulo póstumo. Os valores que se exaltam são de âmbito nacional mas o que a Assembleia Municipal se propõe fazer é destinado aos seus cidadãos. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que embora as medalhas nunca tenham sido executadas estão aprovados desenhos e os materiais. ---

-----Pela 01.05 horas e a requerimento do Bombarral Primeiro, foi deliberado por unanimidade prolongar a sessão por mais 1 hora. -----

-----O senhor Abel Henriques (BP) disse começar a ter dificuldades em perceber os argumentos da coligação, questionando se houve sugestões de que as medalhas iam ser entregues no próximo 29 de Junho e o porquê desta pressa. Faz-lhe lembrar de um ditado citado pelo deputado António Timóteo “cadelas apressadas parem cães cegos”. --- -----

ACTA N.º 03/2003 – Reunião de 30 de Abril de 2003

-----A D. M.^a Los Angeles (CDU) disse que pelo que percebeu da intervenção do senhor Abel Henriques este não compreendeu os seus argumentos. Em relação a estes anti-fascistas que aqui estão, esta pressa traz um ano de atraso. É natural que alguns membros da Assembleia Municipal não tenham dado por isto. As pessoas estavam presentes na sessão solene da Assembleia Municipal e ouviram. Espera que os argumentos da CDU tenham sido suficientemente explícitos. -----

-----O senhor Luís Montez (CDS/PP) disse que o CDS/PP estava longe de imaginar que na última sessão solene da Assembleia Municipal tinham tanta razão quando referiram que estava na hora do Bombarral começar a cumprir os ideais do 25 de Abril. Estão todos de acordo e o BP diz que fica para amanhã. Propõe que se passe á votação das propostas. -----

-----O senhor Fernando Venâncio (BP) perguntou porque é que a CDU não apresentou esta proposta há mais tempo, já que tiveram desde o 25 de Abril de 2002. O senhor Luís Montez também teve muito tempo para apresentar a proposta mas deve ter andado distraído. -----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral considerou que a homenagem é merecida e deve ser aplicada mas não entende a razão da urgência. Porque não aguardar pelo 30.º aniversário? -----

-----O senhor José Alexandre Fonseca (BP) deu os parabéns aos proponentes. Disse não se ter apercebido que não haja outras pessoas que possam ser homenageadas. Propunha que se encontrassem mais nomes e estes fossem votados na próxima sessão e que estas homenagens fossem feitas no dia 25 de Abril. -----

-----Colocada à votação a proposta apresentada pelos eleitos do PS, CDS/PP e CDU foi a mesma reprovada com 9 votos de aprovação (5 do PS, 2 do CDS/PP e 2 da CDU) e 15 votos de reprovação (8 do PSD e 7 do BP). -----

-----Colocada à votação a proposta apresentada pelos eleitos do BP, foi a mesma aprovada com 20 votos a favor (8 do PSD, 7 do BP, 1 do PS, 2 do CDS/PP e 2 da CDU) e 4 abstenções (4 do PS). -----

-----**ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE HONRA DO MUNICIPIO:** Foi presente a seguinte proposta subscrita pelos eleitos pelo PS, CDS/PP e CDU: “Os eleitos pelas bancadas da CDU-Coligação Democrática e Unitária, CDS-PP-Partido Popular e PS-Partido Socialista, na Assembleia Municipal do Bombarral, vêm, nos termos do artigo 12º do "Regulamento de Medalhas Honoríficas e sua Designação", apresentar a seguinte proposta: Considerando que, o presente e o futuro da vida de um concelho se constrói com as contribuições do passado; Considerando que, para valorizar esse passado importa o reconhecimento dos seus protagonistas; Considerando que, na vida autárquica do Bombarral, após o 25 de Abril de 1974, o nome de José Maria do Rosário Guilherme, será sempre por todos lembrado, pela marca indelével que deixou no nosso Concelho; Considerando que, apesar das vicissitudes e dificuldades próprias da afirmação do movimento autárquico por todo o País, ainda assim o Concelho do Bombarral, conheceu durante os três mandatos em que José Maria do Rosário Guilherme foi Presidente da Câmara, um desenvolvimento e afirmação, que permitiram aos seus sucessores o desenvolvimento do trabalho já iniciado e a obtenção de

ACTA N.º 03/2003 – Reunião de 30 de Abril de 2003

resultados que de outro modo não seriam alcançados. Considerando que, é justo e merecido que o Concelho do Bombarral reconheça o empenho e dedicação que este cidadão colocou ao serviço do Concelho do Bombarral e das suas gentes; Somos a propor a atribuição da MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO, a título póstumo a JOSÉ MARIA DO ROSÁRIO GUILHERME. A medalha cuja atribuição ora é proposta, será entregue durante a próxima Sessão Solene da Assembleia Municipal do Bombarral, comemorativa do Aniversário do Concelho, pelo que, deverá a Câmara Municipal providenciar quanto à sua antecipada aquisição e emissão do respectivo diploma. “---- ´

-----O senhor Abel Henriques (BP) considerou tratar-se de uma homenagem justa e merecida. Obteve a informação de que proposta idêntica já tinha sido aprova em anterior mandato faltando só executá-la.-----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia disse que a ideia que tem é que a proposta referida foi antes da aprovação do regulamento de medalhas. Acha que foi em resultado dessa proposta que foi elaborado o referido regulamento. -----

-----Foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta supra transcrita. -----

-----**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS:** O senhor Presidente da Câmara disse que o não envio dos documentos à Assembleia Municipal se ficou a dever à falta de uniformidade dos documentos do balanço e referentes a dívidas a fornecedores, pelo que solicitava a retirada deste ponto da ordem do dia.-----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal lamentou a situação dado que desde a última quinzena de Março, por várias vezes, lembrou da necessidade de preparação destes documentos para serem apreciados nesta sessão. Nota que se os serviços municipais não estão preparados compete ao Presidente da Câmara assegurar que o estejam. Soube através do senhor Presidente da Câmara que a empresa que dá apoio nestas situações nem sempre podia comparecer, mas na sua falta competia aos serviços municipais estarem preparados para resolverem os problemas. Lembrou que já passaram 4 meses desde que o orçamento foi reprovado e ainda não voltou à Assembleia Municipal. -----

-----O senhor Fernando Venâncio (BP) lembrou ao senhor Presidente da Câmara que tem de escrever ao Tribunal de Contas muito fundamentadamente, porque é que não remeteu as contas dentro do prazo. Referiu que no balanço aparecem € 3.251.833,93 de activo e € 8.211.745,37 de passivo. Isto estava errado. Por causa disto é que as contas ficaram para trás. -----

-----A D. Susana Manco (PS) lamentou esta situação. O assunto dos serviços vai esgotar. O Bombarral e Rio Maior são as únicas autarquias da região que não têm as contas aprovadas. Os serviços da Divisão Financeira estiveram vários meses fechados para formação no POCAL mas não resultou. É da competência do Presidente da Câmara dotar a autarquia de pessoal especializado. -----

-----**ATENDIMENTO DO PÚBLICO:** O senhor Armando Salvador disse que têm acontecido algumas actividades no concelho, umas organizadas pela Câmara e outras pelas colectividades que estão a provocar choque. Propôs a criação de painéis informativos das actividades para que todas as pessoas saibam as datas dos eventos da Câmara Municipal. -----

ACTA N.º 03/2003 – Reunião de 30 de Abril de 2003

-----A senhora D. M.^a Los Angeles solicitou esclarecimentos sobre o que sucede quando os serviços de fiscalização municipal são alertados para o início de uma construção em REN. Perguntou igualmente que medidas foram tomadas posteriormente já que a referida construção já está rebocada. Solicitou igualmente esclarecimentos sobre quais as medidas tomadas para evitar a delapidação do património do parque de campismo do Picoto e se a comissão de toponímia já foi convocada dada a polémica com a atribuição do nome da Rua Dr. Arlindo de Carvalho. O Plano de actividades e orçamento para 2003 anda não foi aprovado pelo que não sabe como se continuam a realizar actividades não previstas em 2002. Questionou igualmente se o plano de actividades da cultura é independente do da restante Câmara. -----

-----O senhor Abel Henriques (PS) protestou pelo precedente gravíssimo que está a ser aberto e que poderá levar a que na próxima sessão todos os deputados municipais se vão inscrever como público. É o deputado municipal que continua a falar, só muda de cadeira. -----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia respondeu que os deputados municipais não podem ser diminuídos na sua condição de munícipes. -----

-----A senhora D. Susana Manco, chamou a atenção para os problemas que estão a ser sentidos pelos comerciantes agora que o parque de estacionamento da Rua Veríssimo Duarte está fechado, sugerindo que o senhor Presidente da Câmara tente estacionar nesta rua para sentir a dificuldade. Disse ter constatado que na passada sexta-feira santa o posto de turismo esteve fechado, sendo lamentável que tal suceda num dia feriado. -----

-----A senhora D. Norberta Santos alertou o senhor Presidente da Câmara para o estado da EN 247 junto ao Casal da Silveira. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que a sugestão do senhor Armando Salvador não tem nada de transcendente, mas lembrou que aquando do Fórum da Cultura e Recreio não foi possível concretizar essa ideia. Quanto á actuação da fiscalização disse que logo que alertados esta deve levantar o auto de contra-ordenação, quanto á construção em REN em São Mamede o seu fim último será a demolição. Vai procurar ultimar a obra do parque de campismo do Picoto. A comissão de toponímia ainda não reuniu. Espera aprovar o plano de actividades em Maio. Tem consciência das dificuldades de estacionar nas proximidades da Rua Veríssimo Duarte. O parque de estacionamento só estará fechado no período das actividades, fora delas haverá dois portões abertos para permitir o estacionamento. Quanto ao posto de turismo não deixa de ser reprovável que tenha estado fechado mas não tem outra informação mais precisa. -----

-----Nada mais havendo a tratar, pelas 02.15 horas, foi a sessão encerrada a lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos dois Secretários. -----

O Presidente:

O 1.º Secretário:

ACTA N.º 03/2003 – Reunião de 30 de Abril de 2003

O 2.º Secretário: